Colégio Mauá Santa Cruz do Sul	LITERATURA –230 PRÉ-MODERNISMO EXERCÍCIOS PROFESSORA DIRCE MEINHARDT

- ✓ A obra de Lima Barreto:

a) Reflete a sociedade rural do século XIX, podendo ser considerada precursora do romance regionalista moderno.
b) Tem cunho social, embora esteja presa aos cânones estéticos e ideológicos românticos e influenciou fortemente os romancistas da primeira geração modernista.
c) É considerada pré-modernista, uma vez que reflete a vida urbana paulista antes da década de 20
d) Gira em torno da influencia do imigrante estrangeiro na formação da nacionalidade brasileira, refletindo uma grande consciência crítica dessa problemática
e) É pré-modernista, refletindo forte sentimento nacional e grande consciência critica de problemas brasileiros.

- ✓ (UNIVEST) Triste Fim de Policarpo Quaresma, de Lima Barreto, é

a) a narrativa da vida e morte de um funcionário humilde conformado com a realidade social do seu tempo.
b) uma autobiografia em que a personagem-título expõe sua insatisfação com relação a burocracia carioca.
c) o relato das aventuras de um nacionalista ingênuo e fanático que lidera um grupo de oposição no início da República.
d) um livro de memórias em que o personagem-título, através de um artifício narrativo, conta as atribulações de sua vida até a hora da morte.
e) a história de um nacionalista fanático que, quixotescamente, tenta resolver sozinho os males sociais de seu tempo.

- ✓ Uma atitude comum caracteriza a postura literária de autores pré-modernistas, a exemplo de Lima Barreto, Graça Aranha, Monteiro Lobato e Euclides da Cunha. Pode ela ser definida como

a) a necessidade de superar, em termos de um programa definido, as estéticas românticas e realistas.
b) pretensão de dar um caráter definitivamente brasileiro à nossa literatura, que julgavam por demais europeizadas.
c) a necessidade de fazer crítica social, já que o realismo havia sido ineficaz nessa matéria.
d) uma preocupação com o estudo e com a observação da realidade brasileira.
e) aproveitamento estético do que havia de melhor na herança literária brasileira, desde suas primeiras manifestações.

- ✓ Considerando a maneira própria de cada escritor se expressar e o estilo que predomina nas manifestações culturais de uma determinada época, é correto afirmar que...

I. O estilo de um autor caracteriza-se, individualmente, como decorrência do seu objetivo ao escrever um texto e de como trabalha o material linguístico que escreveu.
II. O emprego das palavras, a construção frasal e a elegância de um estilo individual são ditados, exclusivamente, pela tradição linguística.
III. Um texto literário é resultante do cruzamento do estilo de época com o estilo individual.
IV. As inovações linguísticas consagradas por escritores, com base na tendência da fala popular, podem se institucionalizar gerando mudanças na língua.
Estão corretas:
a) apenas as afirmações I, II e III. b) apenas as afirmações I, II e IV. **c) apenas as afirmações I, III e IV**.
d) apenas as afirmações II, III e IV. e) as afirmações I, II, III e IV.

- ✓ A expressão Pré-Modernismo traz implícita uma significação peculiar, uma vez que o termo “pré” remete a uma situação de anterioridade, dentro de um contexto abrangente e múltiplo de sentidos; “modernismo”, em sentido amplo, refere-se à evolução, ao progresso, e, em sentido estrito, especificamente, a um gênero literário que apresenta características próprias e inerentes. Dessa maneira, pode-se dizer que, ao usar a expressão:

a) pretende-se ensejar uma definição vaga do movimento que despontava.
b) havia a certeza de que o movimento não teria repercussão.
c) rotulou-se um estilo literário único, reflexo da situação estável que ora existia.
d) tematizou-se o sentimento como a única fonte de inspiração de seus integrantes.
e) procurava-se refletir as contradições de uma realidade em que várias correntes de pensamento se distinguiam e, ao mesmo tempo, contemplavam-se.

Este novo período, que incluímos cronologicamente entre 1900 e 1920, é o que chamamos de eclético, porque tudo que vai entre o Simbolismo e o Modernismo se caracteriza, acima de tudo, por não poder ser resumido numa escola dominante e, ao contrário, compreender a coexistência dos simbolistas, realistas e parnasianos, até mesmo os da geração que, em 1920, iriam desencadear o Modernismo. Foi o Pré-Modernismo.

(Alceu Amoroso Lima.)

- ✓ De acordo com o autor, o período eclético se caracteriza:

a) pela existência antagônica de diferentes orientações estilísticas.
b) pela combinação de elementos heterogêneos e experiências literárias que desaguariam no Modernismo.
c) por certas experiências literárias preparatórias da revolução pré-modernista.
d) pelo predomínio de traços simbolistas, realistas e parnasianos sobre os pré-modernos.
e) por ser uma fase de transição, muito confusa, cujo apogeu é o Simbolismo.

- ✓ Assinale a opção que apresenta a típica postura literária do Pré-Modernismo.

a) Necessidade de superar, em termos de um programa definido, as estéticas românticas e realistas.
b) Pretensão de dar um caráter definitivamente brasileiro à nossa literatura, que os escritores julgavam por demais europeizada.
c) Preocupação com o estudo e com a observação da realidade brasileira.
d) Necessidade de fazer crítica social, já que o Realismo havia sido ineficaz nessa matéria.
e) Aproveitamento estético do que havia de melhor na herança literária brasileira, desde suas primeiras manifestações.

- ✓ Assinale a opção correta a respeito da produção literária brasileira considerada pré-modernista.

a) Trata-se de um período de transição, em que os escritores, apesar de ainda guardarem traços das estéticas realista, naturalista ou parnasiana, expressaram um viés crítico que será explorado pelos modernistas.
b) O nacionalismo pré-modernista identificava-se com o da primeira geração romântica, em que autores como Gonçalves Dias e José de Alencar idealizavam as origens e a constituição do povo brasileiro.
c) As obras apresentaram uma clara sobreposição aos ideais literários do Parnasianismo, pois os escritores, do início do século XX, pretenderam retratar o Brasil de modo otimista e idealizante.
d) Os textos apresentam um caráter polêmico e uma linguagem descuidada, com pouca consciência estética, já que seus escritores não tiveram uma formação literária adequada.

- ✓ Em um dos seus primeiros artigos, no qual foi criada a personagem Jeca Tatu, Monteiro Lobato escreveu:

Esboroou-se o balsâmico indianismo de Alencar ao advento dos Rondons. (...)
Não morreu, todavia.
Evoluiu.
O indianismo está de novo a deitar copa, de nome mudado. Crismou-se de “caboclismo”. O cocar de penas de arara passou a chapéu de palha rebatido à testa; (...) Mas o substrato psíquico não mudou: orgulho indomável, independência, fidalguia, coragem, virilidade heroica, todo o recheio em suma, sem faltar uma azeitona, dos Peris e Ubirajaras.

A comparação de “caboclismo” com “indianismo”, feita por Lobato no trecho citado, objetivava criticar, nessas correntes literárias, uma visão do índio e do caboclo que se caracterizava pela:
a) animalização. b) ridicularização. c) marginalização. d) socialização. **e) idealização**.

- ✓ Monteiro Lobato antecipou algumas ideias defendidas pelos modernistas, mas também adotou posição contrária à arte moderna. Em sua obra, exemplificam essas atitudes antagônicas, respectivamente, a

a) sátira ao purismo linguístico e a crítica a Anita Malfatti.
b) valorização da influência estrangeira e o estímulo do espírito crítico das crianças.
c) predileção pelos temas do passado histórico e a preocupação com as relações sociais no meio rural.
d) adoção de modelos do Naturalismo e a tematização do folclore brasileiro.
e) defesa da correção gramatical e as adaptações de clássicos da literatura universal.

<u>No caderno ou em folha própria:</u>

- ✓ O que os autores do Pré-Modernismo tinham em comum?

  O regionalismo, montando-se um vasto painel brasileiro: o Norte e Nordeste com Euclides da Cunha; o Vale do Paraíba e o interior paulista com Monteiro Lobato; o Espírito do Santo com Graça Aranha; o subúrbio carioca com Lima Barreto;
  Os tipos humanos marginalizados: o sertanejo nordestino, o caipira, os funcionários públicos, os mulatos;
  Uma ligação com fatos políticos, econômicos e sociais contemporâneos, diminuindo a distância entre a realidade e a ficção.

- ✓ O livro "Os Sertões" está dividido em três partes. Quais são elas? Explique-as:
  O livro divide-se em três partes: A terra, O homem e A luta.

  A terra
  Na primeira parte são estudados o relevo, o solo, a fauna, a flora e o clima da região nordestina. Euclides da Cunha revelou que nada supera a principal calamidade do sertão: a seca.

  O homem
  O determinismo julgava que o homem é produto do meio (geografia), da raça (hereditariedade) e do momento histórico (cultura). O autor faz uma análise da psicologia do sertanejo e de seus costumes.

  A luta
  Fala sobre o que foi a Guerra de Canudos e explica com riqueza de detalhes os fatos dessa guerra que dizimou a população de Canudos. Entre os jagunços e as expedições militares que combatiam o movimento.

- ✓ Por que a linguagem usada por Euclides da Cunha foi apelidada de "barroco científico"?
  Pelo estilo de sua escrita.

- ✓ O que Lima Barreto defendia em suas obras literárias?
  Em grande parte, suas obras estão pautadas na temática social, expressando muitas injustiças como preconceito e o racismo.

- ✓ Quais eram as principais temáticas presentes nas obras de Monteiro Lobato? Por quê?
  O regionalismo e a denúncia dos contrastes, mazelas e desigualdades na sociedade oligárquica brasileira da Primeira República. Como regionalista, ele nos mostra o Brasil rural, mais especificamente o do Vale do Paraíba, no interior do estado de São Paulo, do início do século XX, revelando, em tons satíricos, sentimentais, irônicos e patéticos seus costumes, sua gente e sua decadência, após o período áureo da economia cafeeira.